



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
Coordenação - Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Arroz

MEMÓRIA DA 72^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

DATA: 22 de maio de 2024

HORÁRIO: 09:00 às 12:00

LOCAL: Híbrida (presencial/virtual): Sala 007, térreo do edifício sede do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

LINK: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YWU3N2I4NGEtYmYyNS00MmE4LWE4N2ItZTgwMmI1MDEwMjcz%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22db80fadd-5128-4e17-931a-9f19b12ecf6e%22%7d

PAUTA

- 1- Abertura da reunião pelo presidente Sr. Henrique Dornelles;
- 2- Informativos da Secretaria;
- 3- Conjuntura do Setor – Sergio Roberto G. dos Santos Júnior – CONAB;
- 4- Plano Safra - Wilson Vaz de Araújo - Diretor do Departamento de Crédito e Informação - SPA;
- 5- Seguro Rural - Diretor do Departamento de Gestão de Risco - Jonas Pulquério - DEGER;
- 6- IRGA- Entidade Certificadora e Programa selo Ambiental da Lavoura de Arroz Irrigado do Rio Grande do Sul-Selo Ambiental - Certificador de boas práticas Rodrigo Warlet Machado
- 7- Impacto Ambiental positivo na lavoura de arroz - IRGA - Mara Gross;
- 8- Assuntos Gerais;
- 9- Encerramento

HENRIQUE OSÁRIO DORNELLES

Presidente da Câmara

OBSERVAÇÕES:

- A abertura da reunião foi marcada por manifestações de solidariedade aos produtores do Rio Grande do Sul, fortemente impactados por eventos climáticos recentes.
- A secretaria da câmara reforçou o apoio da Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), colocando a equipe à disposição para auxílio aos participantes, especialmente diante da situação crítica no Rio Grande do Sul.

Conjuntura do Setor:
O economista Sérgio Santos, da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), apresentou um panorama detalhado da conjuntura do setor. Houve queda estimada de 200 mil toneladas na produção de arroz no Rio Grande do Sul, e há expectativa de revisão desses dados para baixo. A colheita já estava em 86% no estado, mas os alagamentos dificultavam o avanço.

Sérgio destacou o cenário de aumento da necessidade de importações, especialmente com a suspensão do leilão de 1 milhão de toneladas de arroz. A Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul foi temporariamente isenta, buscando garantir oferta e controlar preços ao consumidor. A estimativa é que o Brasil precise importar cerca de 2,2 milhões de toneladas de arroz em 2024. Também foi citado que a Tailândia poderá ganhar protagonismo como fornecedora, caso o Mercosul não supre a demanda.

A CONAB alertou para o risco de desequilíbrio de mercado em 2025, caso os preços atrativos levem a um aumento expressivo de área plantada na próxima safra, podendo gerar excedente de produção.

Plano Safra:
Wilson Vaz de Araújo, diretor do Departamento de Crédito e Informação da Secretaria de Política Agrícola (SPA/MAPA), reforçou que o foco atual da pasta é a elaboração do novo Plano Safra. Foi destacada a suspensão por 90 dias das dívidas de custeio e investimento no Rio Grande do Sul, medida emergencial diante da catástrofe no estado. A prioridade é garantir apoio à recuperação da atividade produtiva.

Seguro Rural:
Embora a transcrição não contenha detalhamento sobre a fala de Jonas Pulquério, diretor do Departamento de Gestão de Riscos (DEGER/MAPA), o tema do seguro rural foi mencionado como fundamental para mitigar perdas futuras decorrentes de eventos climáticos.

Selo Ambiental:
Rodrigo Warlet Machado apresentou o Programa de Certificação Ambiental da Lavoura de Arroz Irrigado do Rio Grande do Sul, promovido pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA). O programa busca incentivar boas práticas ambientais nas lavouras, e o selo certificador contribui para a valorização do arroz gaúcho no mercado.

Impacto Ambiental Positivo:
Mara Gross, também do IRGA, destacou os efeitos positivos da lavoura de arroz irrigado sobre o meio ambiente, especialmente pela conservação da biodiversidade em áreas alagadas e pelo papel dos arrozais como refúgio para aves migratórias.

- Durante a discussão geral, representantes de entidades como o Sindicato das Indústrias do Arroz (SINDARROZ), a Associação dos Produtores de Feijão (APROFIR/IMAFIR), a Embrapa Arroz e Feijão e a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) debateram os impactos da crise no Rio Grande do Sul sobre a cadeia produtiva. Destacaram a urgência de políticas públicas eficazes, subsídios, e incentivos direcionados a pequenos e médios produtores. A demanda por apoio governamental para garantir renda e continuidade da produção de arroz e feijão foi consenso entre os participantes.

Encaminhamentos	Demandante	Ação	Responsável	Previsão de Entrega
-----------------	------------	------	-------------	---------------------

--	--	--	--	--

As gravações das reuniões ficam arquivadas na Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC/SPA/MAPA e poderão ser disponibilizados a qualquer momento, quando solicitado, pelos órgãos de controle e membros da Câmara Setorial ou sociedade civil.

APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA

Nome	Assinatura
Presidente Câmara HENRIQUE OSÁRIO DORNELLES	
Consultor da Câmara	
Secretário-Executivo da Câmara ALCILEA ALVES DA SILVA	